



# Voz do Santuário

ÓRGÃO OFICIAL DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS PRECES

PROPRIEDADE DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS PRECES • TELEFONE 912 DE GALIZES • : : : : DIRECTOR E EDITOR PADRE MÁRIO OLIVEIRA DE

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ALDEIA DAS DEZ • OLIVEIRA DO HOSPITAL • COMPOSTO E IMPRESSO NA IMPRENSA DE COIMBRA, L.D.A. • LARGO DE S. SALVADOR, 1-3 • COIMBRA • TE

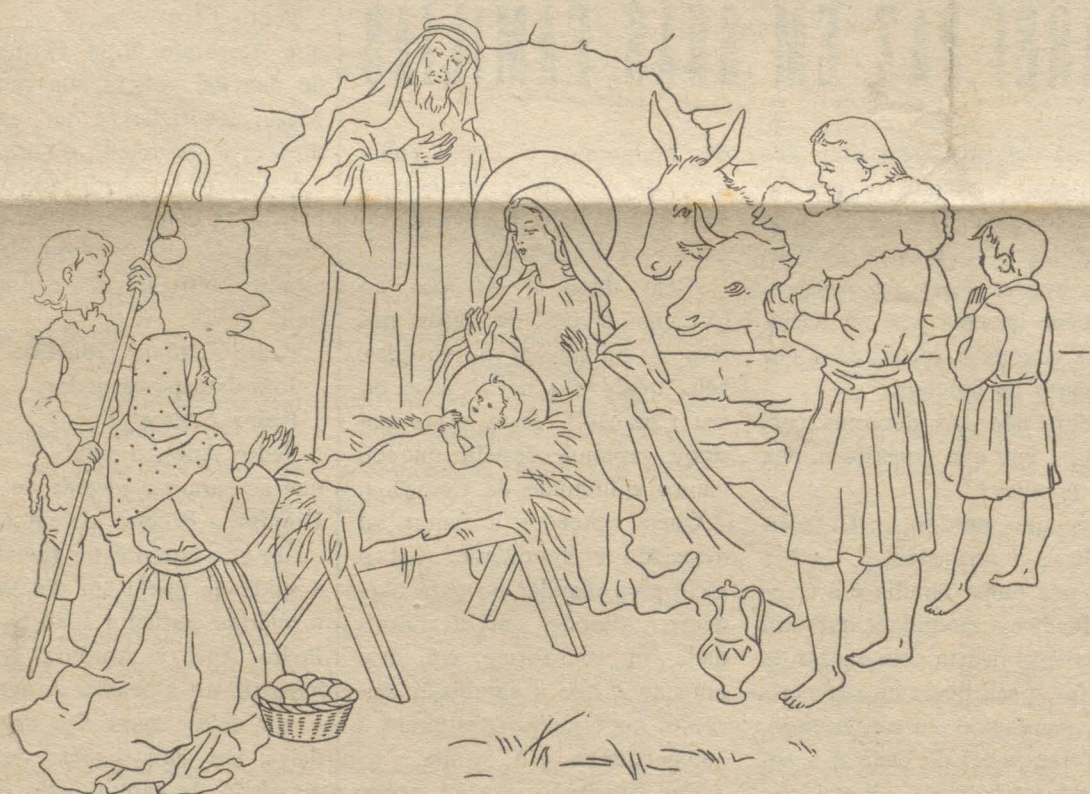
A  
Biblioteca Geral da Universidade  
de Coimbra  
COIMBRA

## JESUS, DO CÉU À TERRA DESCEU PARA NOS ELEVAR DA TERRA AO CÉU

O nascimento de Cristo é o maior facto da História. Um Deus que se faz homem para resgatar a Humanidade, perdida desde o pecado original é acontecimento que transcende este mundo e toda a inteligência humana.

Cristo é o filho de Deus, o Redentor prometido, após o pecado, para libertar o homem do mal feito. Durante séculos, o povo eleito esperou, ansiosamente a vinda do Salvador; Ele chegou finalmente e com Ele veio a luz para o mundo em trevas.

O mundo não o quiz receber, não o reconheceu como Redentor, porque a sua missão era contrária ao espírito do mundo; Cristo vinha libertar o homem, fazendo uma conquista espiritual, combatendo o pecado, causa da sua vinda.



O aparecimento de Cristo veio contrariar a expectativa dos judeus que aguardavam um libertador temporal que implantasse um reino que exercesse uma supremacia em todo o mundo. Bem diferente era a missão de Cristo que por isso não foi aceite nem compreendido.

O nascimento de Jesus na maior humildade e pobreza, é a melhor prova de desprendimento do mundo e indicativo da sua missão divina.

A comemoração deste Mistério é extraordinariamente importante e não é uma data qualquer como outra da História.

Devemos debruçar-nos sobre o presépio de Jesus com olhos de fé e não ficarmos apenas na contemplação exterior de uma criança encantadora que nos sorri com inocência e formosura.

Penetremos no Mistério de Cristo feito homem por amor de nós; a meditação profunda e atenta do Natal de Jesus far-nos-á luz, dado-nos maior consciência da grandeza desta festa.

Celebrar o Natal só com exterioridades por mais caritativas que sejam, ou comemorar esta data como uma simples festa de família, não seria compreender nem viver o maior acontecimento de todos os tempos.

O Natal de Jesus é mistério de primeira grandeza que exige dos cristãos uma consciência perfeita para uma celebração digna e proveitosa.

Que o Deus Menino que contemplamos no presépio faça luz nas almas para que todos o conheçam e amem e nele encontrem a paz e a salvação.

## A Nova Disciplina do Jejum Eucarístico

de uma hora apenas, está em vigor  
e abrange as bebidas alcoólicas

Como, da nossa parte, entendemos, logo de início, e ao contrário do que disseram certas entidades e publicações, as novas «facilidades» introduzidas pelo Santo Padre na disciplina do jejum eucarístico reduzido, abrangem também as bebidas alcoólicas, equiparadas aos alimentos sólidos, como antes, aliás.

O novíssimo regime entrou em vigor e obriga apenas a uma hora de jejum antes da comunhão na

missa ou fora dela (tanto a dos sacerdotes como a dos fiéis).

Da Cidade do Vaticano, informou a «Ani»:

Entra em vigor imediatamente a decisão do Papa para que o jejum a observar pelos fiéis que vão receber a comunhão seja limitado a uma hora antes daquele sacramento lhes ser administrado, informou o «L'Osser-

(Continua na página 4)

## Electrificação do Santuário da Senhora das Preces

Quem porfia sempre alcança, diz o povo e é verdade e, agora, mais uma vez ficou provada a sabedoria popular.

O Santuário da Senhora das Preces já tem luz eléctrica, mas não julguem que este melhoramento nasceu agora, por encanto. Não senhores! Já nos custou muitas passadas e já nos deu muitos cuidados.

Era um sonho que acalentávamos há, pelo menos, 16 anos.

Esta aspiração tornou-se mais insistente e talvez mais possível, depois que a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, fez com a Empresa Hidro-Eléctrica de Arganil, o contrato de electrificar o concelho.

Em 16 de Março de 1948 escrevemos à Empresa Hidro-Eléctrica de Arganil a pedir os seus bons ofícios, no sentido de se fazer os respectivos estudos.

Em 29 de Março de 1948 respondeu-nos com a seguinte carta:

Damos em nosso poder o favor de V. Ex.<sup>a</sup> de 16 do corrente, dirigido ao nosso Gerente, que foi alvo da nossa particular atenção.

Tomou, de facto, esta Empresa o compromisso de levar a energia eléctrica a Aldeia das Dez e a outras povoações desse concelho. Como as despesas de transporte e distribuição de energia eléctrica

(Continua da página 4)

## Boas Festas

A todos os nossos prezados assinantes e leitores desejamos um Novo Ano cheio de prosperidades e das melhores bênçãos de Deus.

# A FÉ E A VIDA DIZEM OS VELHOS MANUSCRITOS...

O Evangelho é eterno por ser divino. Ora, Ele nos diz que um doutor judaico, perguntou, de sofisma, a Jesus o que era preciso para a salvação e que Jesus lhe respondeu:

— Que diz a Lei?

E o doutor não se fez esperar:

— Manda amar a Deus acima de tudo e ao próximo como a nós mesmos.

— Exacto — corroborou Jesus. Faz, pois, como manda a Lei e serás salvo...

Se o Mundo seguisse o Evangelho!

Amarás a Deus e ao Próximo!

Amar a Deus, como Senhor supremo, e ao Próximo como a nós próprios! Eis o segredo da paz e da felicidade!

Fosse este o programa das nações e de cada homem e não haveria guerras, nem fomes, nem ódios!

Amar a Deus e ao próximo! O Evangelho é divino e, por ser, hoje, tido como obsoleto é que o Mundo de tanta ciência é nas trevas e num inferno!

O mundo de hoje vive da mentira. É ver:

Os de Vietman do Norte acusam os americanos de violarem o seu espaço e estes defendem-se, acusando aqueles de os atacarem! Onde a verdade?! Como fazer a História destes tempos?! Mas isto é um caso entre muitos. Hoje, de tudo se faz questão, embora se minta sem escrúpulos! De tudo se lança mão, pondo a consciência de lado.

E assim se criam ódios, se cometem crimes! Tanta emoção perante um desastre fortuito e tanta desfaçatez em semear a mentira e a morte!

Veja-se o Congo. Repare-se em Chipre. Olhe-se para Cuba. Analise-se o que vai pela África, onde se maquina a rebelião dos pobres pretos, lançados em luta para servirem apenas interesses de manobreadores, que se ocultam nas trevas e não têm um arrepiro de consciência por exporem vidas à morte e fazerem estragos mil!

Onde é a consciência?

Morreu, infelizmente. O homem degradou-se. E foi no século xx!

Para onde vamos? Dizia Ravignan que o mal era como o mar, que tudo parece submergir, ao lançar-se sobre as praias e, depois, recua... Mas o mal, hoje, não está cansado; tem ainda força diabólica e é acicatada cada vez mais pelos ódios e interesses. No fundo, tudo é interesse. É ele que domina. É ele o *deus máquina* destes tempos. Falta a fé na outra vida e, por isso, arreiga-se o apego ao que é terreno, como único bem e, daí, tudo ser lícito para alguns que querem alcançar seus fins.

Se o Mundo cresse em Deus e O amasse e amasse o próximo, nada dividiria os homens e a guerra seria impossível.

Assim, a mentira de que não há guerra, estando o Mundo em armas e ferindo-se batalhas! Até nisto se vê a mentira! Não há guerra e luta-se na África, na Ásia! Não há guerra e ouve-se o tiroteio!

Não há guerra e tombam vidas nos campos de batalha!

Que descaramento! Então, que é a guerra?

O Mundo é sob castigo e não pequeno. Os rios de dinheiro que se gastam neste período de não guerra, dariam para obras de paz que levariam o conforto a muitos milhões de desgraçados... E assim se vai depauperando o Mundo... Mas o pior é que se não vêem sinais de mudança no voltar para Deus e no abrir franco dos braços entre os povos!

Só ódios, só acusações, só ameaças, só mentiras.

A viagem do nosso Presidente a Angola e depois a Moçambique e a S. Tomé, mostra ao Mundo podre, o branco e o preto viver como irmãos.

É esta a melhor lição que Portugal dá ao Mundo de hoje!

Mas sempre o demos, desde o século xv...

Ponha o Mundo os olhos na lição que os portugueses dão!

MARC FRANC

## S. Sebastião da Feira

**Baptismo** — No dia 25 de Dezembro, foram baptizados nesta freguesia: José Manuel Gouveia Fernandes, filho de António Fernandes Tavares e Almerinda das Neves Gouveia; Victor Manuel Figueiredo da Fonseca filho de António Afonso da Fonseca e Maria de Lurdes Figueiredo; Luísa Maria Marques Afonso, filha de João Manuel Afonso e Maria Dozinda Marques Afonso. No dia 27 foi baptizado o menino Aurélio. Não damos os nomes dos pais deste, por não os termos.

**Falecimento** — No dia 10 de Dezembro faleceu nesta freguesia com 84 anos, Ana Emília. Paz à sua alma.

**Bas-Festas** — Também o pároco de S. Sebastião da Feira não pôde deixar de desejar aos seus paroquianos residentes ou não nesta freguesia, umas Boas-Festas e um Ano Novo Próspero.

## II

A IGREJA MATRIZ DE ALDEIA DAS DEZ

Do Alto da Sr.<sup>a</sup> das Necessidades, também conhecido por Monte do Colcurinho, num contraforte da Serra de S. Pedro do Açor, voltado à Serra da Estrela, onde os concelhos de Seia, Arganil e Oliveira do Hospital têm o seu ponto de contacto a 1.240 metros de altitude, desprende-se uma linha de alturas que correndo a princípio abertamente para Poente até a Mendacha (720 m), inflecte para NE até A do Marrel. De aí aos Queiroais (440m) segue em hemicírculo com a convexidade voltada a Sul, para depois correr sensivelmente para Norte até morrer no Rio Alvoco no sítio denominado Pego.

É no alto da encosta Norte desta linha de alturas, no hemicírculo entre A do Marrel e os Queiroais que, sobranceira ao Rio Alvoco, se alcandora risonha e linda a povoação de Aldeia das Dez, da qual também falam Velhos Manuscritos cujos dizeres, seguramente, pela primeira vez, vêem hoje à luz da publicidade.

## 1.º

*A propósito de um auto da visita-ção da Igreja de S. Bartolomeu de Aldeia das Dez, no ano de 1651*

A população dos logares que hoje constituem a freguesia de Aldeia das Dez que em 1527 rondava por uma escassa centena de habitantes, foi aumentando de ano para ano até que, em 1651, tinha já cerca de

90 fogos ou seja aproximadamente uma população de 350 habitantes, rebanho que o P.<sup>e</sup> Antonio Gouveia apascentava como cura da freguesia.

Nesse mesmo ano de 1651, em 21 de Julho, o visitador do arcediagado de Ceia, o licenciado Jerónimo Tavares, conego da Sé de Coimbra, estava em Aldeia das Dez no desempenho das suas funções.

Assim, visitou o Sacrário e a Pia Baptismal, viu os Santos Óleos, examinou os altares e as imagens e fez procissão de defuntos. Em seguida passou a ouvir várias testemunhas, tendo deposto:

Antonio Pires,  
Pedro Nunes,  
Domingos João,  
Francisco Dias Teixeira e  
António Rodrigues  
que nada disseram;  
Gabriel da Fonseca,  
Cristóvão João,  
Bartolomeu Mendes, barbeiro e  
Pedro Fernandes

que acusaram Braz Fernandes de dar má vida a sua mulher Maria Rodrigues e ter pisado uma erva «chamada sêneca que é peçonhenta» te-la deitado numa panela de comer e ter-lha dado depois, do que resultou ela ter estado muito doente; e por ultimo

Padre António Gouveia,  
João Nunes, cardador,  
Pedro Anes e  
Pedro Anes, o velho,  
que acusaram o alcaide de Avô Domingos Ribeiro, de em Agosto do ano anterior ter prendido, à saída da igreja em dia santo, o referido cardador João Nunes, Pedro Anes e António Nunes «pegado ao alpendre da igreja» e um deles «num dos degraus dele», em cumprimento de um mandado de captura «do escrivão da companhia de infantaria» a que todos pertenciam.

A captura, feita em lugar sagrado e em dia santo, causou «grande escândalo» na terra pelo pouco respeito que tal acto evidenciava.

O primeiro denunciado, Braz Fernandes, foi admoestado e pagou 200 reis de multa; o segundo, alcaide Domingos Ribeiro, foi asperamente censurado e prevenido de que a reincidência seria castigada com rigor.

\*

Pelo que acima fica dito, vê-se que em 1651 Aldeia das Dez era já sede de uma freguesia que tinha como pároco um cura que, nos termos das determinações elaboradas na XXIV sessão, cap. III, do Concílio de Trento,

(Continua na página quatro)

## DAREI PAZ EM SUAS FAMÍLIAS

Uma das promessas mais doces e mais consoladoras, porque promete uma das coisas mais desejadas: — a paz na família.

Se houvesse paz nas famílias, também haveria paz na sociedade, porque a sociedade é um conjunto de famílias.

Sobre isto nos devemos perguntar: em que consiste a paz das famílias?

Em que sentido o Coração de Jesus a promete?

A paz numa família é a tranquilidade e a serenidade que vem da ordem: ordem pela qual cada um faz o seu dever na sua posição, mandando ou obedecendo, conforme a lei de Deus e a sociedade estabelecem. Porém não é fácil que quem manda, mande bem; e que quem obedece, obedeça bem. Por isso os conflitos são frequentes. As condições para evitá-los e guardar paz e harmonia são o amor e a humildade. O amor tudo torna fácil e tudo suaviza: não é o amor a negação do egoísmo e da dureza, causas de tantas divisões e amarguras?

A humildade faz com que quem está em cima não esqueça que quem está em baixo é um ser como ele, e faz com que quem está em baixo, não esqueça que toda a autoridade vem de Deus, e que por Ele obedece.

Em que sentido a devoção ao Coração de Jesus ajude nisso é fácil descobrir, pois é a devoção que por excelência inculca o amor; que nos apresenta o amor como princípio de tudo; que nos diz só imitando o amor que se

dá, imitaremos a Deus; enfim que nos convida a recebermos com frequência o Sacramento do amor — a Eucaristia.

Além disso a devoção ao Coração divino de Jesus nos leva a imitar-lhe as virtudes. Mas quais são as virtudes do seu Coração? Jesus no-lo ensinou: «aprendei de Mim, que sou manso e humilde de Coração».

Quem aprender a imitar tal mansidão e humildade, terá o meio para mandar ou para obedecer, evitando que a autoridade se transforme em despotismo e que a submissão encontre no orgulho o estímulo à independência e à revolta.

Em conclusão: quem estiver estabelecido no espírito de amor e de humildade, não ficará à mercê das paixões e dos caprichos e favorecerá a estabilidade, e suavidade, a compreensão nas relações mútuas entre os membros da família. O fruto disso será a paz.

Procuremos então agarrar-nos a esta devoção do Coração de Jesus com grande fé e confiança, que Ele saberá cumprir a Sua promessa, mesmo quando não existirem as condições necessárias. Ele saberá criá-las.

A grande devoção da Entronização e Consagração das famílias aos Corações de Jesus e Maria, será o meio mais fácil e seguro para haver paz, alegria e união nas famílias.

Que isto console e sustente tantas mães de família, que só esperam do Coração de Jesus o remédio às suas lágrimas.

# Notícias de • S. Vicente da Beira

**Festa** — No passado dia 1, teve lugar nesta Vila a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus. Foi precedida de tríduo preparatório que durou quatro dias. Esteve entre nós o Rev.º P.º Arsénio Gonçalves, redentorista, que com a sua palavra ardente, nos preparou e convidou a vivermos na graça do Senhor. No dia da Festa abeiraram-se da Sagrada Comunhão mais de 500 pessoas. Houve missa solene pelo grupo coral da conceituada Filarmónica local e em seguida procissão, na qual se encorporaram centenas de fiéis. De tarde procedeu-se à venda de valiosas fogaças. A festa terminou com a reunião dos zeladores, tendo assistido o referido pregador.

**Aniversário das Almas** — Como nos anos anteriores, e promovido pela Mesa da Santa Casa de Misericórdia, realizou-se o aniversário das almas, em sufrágio dos irmãos falecidos, o qual teve muita concorrência. Sentimos a falta do Sr. Provedor, que se encontra retido no leito, devido a um desastre que sofreu. A este nosso amigo e assinante da *Voz do Santuário*, desejamos rápidas melhoras.

**Canos de esgoto** — Continuam com grande actividade os trabalhos das obras dos canos de esgoto. Alguns mal intencionados diziam que a obra morria ao nascer. Mas não é assim. Uma parte da canalização já está assente e não tardará que a vala chegue a esta vila.

**Visita** — A tratar de assuntos das suas propriedades esteve nesta Vila o Sr. General Venâncio Deslandes, acompanhado da sua esposa e filhos. É seu feitor o nosso bom amigo Sr. José Pires Lourenço.

**Casamentos** — No dia um de Novembro realizou-se na Sé Catedral de Castelo Branco o casamento da menina Maria Celeste

de Oliveira, filha do nosso assumo o Sr. José Martins de Carvalho.

Que Deus abençoe o seu novo lar.

— No passado dia 20 realizou-se nesta Vila, o casamento da menina Bárbara Gomes, prendada filha do Sr. António Gomes e de Maria da Conceição Gomes, naturais de Mourêlo, desta freguesia, com o Sr. José Frei, natural da freguesia de Almaceda. Foram padrinhos por parte da noiva o Sr. Francisco Gomes e por parte do noivo o Sr. André Matias, de Almaceda. Depois do casamento seguiram para Castelo Branco onde foi servido o almoço aos convidados no Hotel do Turismo. Os noivos seguiram para Lisboa em viagem de núpcias.

Desejamos-lhes muitas felicidades.

**Falecimento** — Em Lisboa faleceu o nosso bom amigo e conterrâneo Sr. José Ramalho Candéias. Foi transportado para esta vila onde se realizou o seu funeral. A sua desolada viúva e a seus filhos apresentamos os nossos sentidos pêsames.

**Chegada de Angola** — Vindo de Angola, onde esteve em serviço militar, chegou a esta Vila o nosso amigo João Campos Ramalho, tendo sido muito felicitado e abraçado.

**Escolas** — Há dias o nosso Pároco e os membros da Junta de Freguesia foram a Tinalhas agradecer ao Sr. Visconde o terreno cedido para as novas escolas. A sua grande generosidade veio resolver uma grande dificuldade, pois não se construíam as escolas por não haver terreno. Que Deus lhe pague Sr. Visconde. Está de parabéns a Junta de Freguesia, pois não se tem poupado a sacrifícios para conseguir mais este melhoramento.

JOÃO MARIA MADEIRA

## ALDEIA DAS DEZ

**Relógio da torre** — O relógio da torre da igreja paroquial foi novamente reparado. Levou pesos novos de chumbo, cordas de aço e outros reparos.

Importou a despesa em 1.945\$00. A subscrição entre o povo rendeu apenas 698\$50. Muitas famílias do lugar de Aldeia ou não quiseram dar ou fecharam a porta. Ora assim não é possível fazer-se qualquer melhoramento, mesmo dos que interessam ao povo.

O povo de Aldeia está a desinteressar-se das coisas da Igreja.

Porque será? por falta de fé, ou por falta de generosidade? por falta de dinheiro não, pois nunca houve tanto dinheiro como agora.

A Igreja Paroquial é a casa Mãe da freguesia, por isso deve ser auxiliada por todos os moradores da freguesia e por todos aqueles que a ela estão ligados pelas graças que nela receberam.

Amigos, a igreja da vossa terra natal precisa da vossa ajuda e conta com a vossa generosidade.

**Telefone para a Gramaça** — Há poucos dias foi enviada à Administração Geral dos C.T.T. uma requisição para um telefone público, a instalar na povoação da Gramaça, ficando a cargo do Sr. Serafim Marques da Fonseca.

É um melhoramento que tem feito muita falta, não só porque a Gramaça é uma das povoações maiores da freguesia, mas sobretudo porque todas as famílias daquela povoação têm pessoas ausentes especialmente em Lisboa.

**Falecimentos** — No lugar do Chão Sobral, no dia 2 de Dezembro, faleceu a Sr.ª D. Joaquina de Jesus, de 75 anos de idade, casada com o Sr. José Miguel.

— No dia 22 de Dezembro, no lugar de Valé de Maceira, faleceu o Sr. Luciano Álvaro Mendes, de 61 anos, casado com a Sr.ª D. Maria Rodrigues, residente em Vale de Maceira, filho de Francisco Álvaro Mendes e de Maria da Natividade.

**Festa de S. Antão** — Este ano o dia de Santo Antão é ao domingo.

Haverá pois na capela de Santo Antão, no dia 17 de Janeiro, missa ao meio-dia e no fim realiza-se o leilão das ofertas.

**Leia, Assine  
e Propague  
«Voz do Santuário»**

## Assinaturas pagas

da VOZ DO SANTUÁRIO  
durante o mes de Dezembro

Com 10\$00 pagaram os Senhores:

Evaristo Hilário dos Santos, Lisboa.

Ernesto Mendes Pinheiro, Aldeia das Dez.

D. Maria Fernanda de Jesus Serra, Parente.

José Dias Alves, Covilhã.

António Dias Figueiredo, Aldeia das Dez.

Joaquim Afonso, S. Sebastião da Feira.

Francisco Nunes Ventura, São Gião.

José Jerónimo, Casal da Fraga.

José Ambrósio, S. Vicente da Beira, Pereiros.

Com 15\$00 pagaram os Senhores:

Prof. Jerónimo Sanches Pinto, Avô.

D. Inocência de Jesus Lemos, Coimbra.

Com 20\$00 pagaram os Senhores:

Cónego João da Costa Antunes, Lagos da Beira.

Prof. Abílio Madeira Bordalo, Aldeia das Dez.

Manuel Nunes da Fonseca, Aldeia de Nogueira.

Júlio dos Santos, Oliveira do Hospital.

José Carlos da Silva Oliveira, Lobito.

José Marques de Oliveira, Aldeia das Dez.

António dos Santos Diniz, Aldeia das Dez.

D. Maria da Ascensão, Angola.

Teresa de Jesus Mendes, Guarda.

Albano Pais, Lisboa.

Com 30\$00 pagou o Sr. Francisco Boaventura Agostinho, Angola.

Com 100\$00 pagaram os Senhores:

João Gonçalves Matoso, Brasil.

Dr. José Gonçalves Matoso, Brasil.

E mais nada, de mais ninguém e nós continuamos sem vintém.

## Alvoco de Várzeas

**Casamento** — No dia 27 de Dezembro celebrou-se o casamento de José da Cruz dos Santos, filho de António dos Santos e de Rita da Cruz, com Alina dos Anjos Guilherme, filha de André Manuel e de Maria dos Anjos. Foram padrinhos, por parte do noivo, António Bernardo da Cruz e Etelvina de Campos, e por parte da noiva, Acácio Dias Mendes e Lina da Conceição Bernardo. Ao novo lar, as maiores felicidades.

**Falecimento** — No dia 20 de Dezembro faleceu, com 65 anos, Cristiana Nunes, devido a ter caído duma escada, fracturando a região cervical. Paz à sua alma.

**Tempo** — Nesta região tem feito um tempo muito frio, com muita geada e pouca chuva. Espera-se, contudo, em Deus para que mais uma vez, esquecendo nossas faltas, nos atenda em nossas preces.

**Boas-Festas** — Utilizando este meio de comunicação, o pároco de Alvoco de Várzeas deseja a todos os seus paroquianos, residentes ou não nesta freguesia, Boas-Festas e um Ano Novo Próspero.

## A Televisão pode ser um elemento de perversão e até incitar ao crime

Sabido é que a corrupção do óptimo é péssima. Acontece isso com muitas instituições. Com a TV por exemplo. Está ela sendo em muitos países um elemento de corrupção. Leva ao seio das famílias a sedução do erro, da depravação dos costumes e dos sentimentos. Um sacerdote espanhol, o Padre J. L. Mico Buchón, publicou há pouco um livro em que se refere a este problema. Considera ele que a eficácia da Televisão deriva do seu espírito mais que da sua técnica. E propõe um código de justiça e moralidade, que regule as emissões e impeça todo o mau uso da sua liberdade.

Segundo o sacerdote espanhol, o ponto fundamental do problema reside no facto de que a Televisão se transformou num fenómeno de massas. A influência que pode exercer sobre o espectador médio é considerável. Frequentemente, produz traumas profundos nas crianças e nos psiquismos débeis ou propensos à neurose.

## PINHEIROS

vendem-se na Senhora das Preces

A Mesa Administrativa da Senhora das Preces vende, na mata do Santuário, 140 pinheiros (já marcados) de boa madeira, de boa qualidade e em local onde vai qualquer camionete.

Aceitam-se propostas, em carta fechada, até ao dia 26 de Janeiro.

Os interessados podem dirigir-se ao Sacristão do Santuário, Sr. José Dias Álvaro, que indica o local.

As cartas devem ser dirigidas ao Presidente da Mesa Administrativa da Senhora das Preces Aldeia das Dez.

# Electrificação do Santuário da Senhora das Preces

(Continuado da página um)

a Aldeia das Dez são custeadas com comparticipação do Estado, esta operação ainda está demorada. Logo que nos seia possível, passaremos por Aldeia das Dez e então teremos oportunidade de falar com V. Rev.<sup>a</sup> sobre o assunto. Etc..

Os anos passaram-se e nunca mais se falou no assunto e ninguém cá apareceu, certamente por esquecimento.

Em 1955 volta o assunto à baila, a propósito da electrificação de Alvoco das Várzeas. Realmente a Empresa convinha fazer a electrificação do Santuário quando fizesse a de Alvoco das Várzeas, pois estava previsto que as linhas, para o Santuário, saíssem do Marco da Lombardia.

Em Janeiro de 1955 escrevemos novamente à Empresa a lembrar o assunto e a mostrar a conveniência de se fazer o estudo do Santuário quando o de Alvoco.

Com data de 8 de Fevereiro de 1955 o Sr. Engenheiro António Barata Garcia teve a gentileza de responder o seguinte:

*Sobre o assunto, informamos que ainda não recebemos da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital qualquer indicação sobre a electrificação de Alvoco de Várzeas, mas logo que de alguma coisa tenhamos conhecimento prontamente nos pomos em contacto com V. Rev.<sup>a</sup> a fim de se proceder ao estudo para a electrificação desse Santuário.*

Ainda não foi desta vez.

O estudo de Alvoco fez-se, organizou-se o respectivo projecto, foi enviado para Lisboa, e o estudo do Santuário voltou para o reino do esquecimento.

No princípio do mês de Março do ano de 1958 (precisamente 10 anos depois das primeiras diligências) fizemos nova tentativa junto da Empresa.

Em 14 de Abril de 1958 enviamos à Ex.<sup>ma</sup> Câmara de Oliveira do Hospital o seguinte officio:

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital

*Apresentando a V. Ex.<sup>a</sup> os nossos respeitosos cumprimentos, tomamos a liberdade de expôr o seguinte:*

*Desde há bastantes anos, acalentamos a esperança de electrificar o Santuário da Senhora das Preces, logo que a corrente eléctrica passasse perto do Santuário e as condições económicas da Irmandade o permitissem.*

*Este ano a energia eléctrica virá para Aldeia das Dez e dentro em breve, irá para Alvoco das Várzeas, passando perto do Santuário da Senhora das Preces, a uns mil metros de distância.*

*É pois chegada a altura de se realizar uma das nossas maiores aspirações — a electrificação do Santuário — melhoramento este que muito contribuirá para o seu desenvolvimento, para o seu progresso e para o tornar mais atraente aos muitos milhares de peregrinos que anualmente o visitam.*

*Sabendo nós que é a Câmara Municipal a Entidade competente para tratar deste assunto, pedimos a V. Ex.<sup>a</sup> que junto da Empresa Hidro-Eléctrica de Arganil se digne empregar os melhores esforços para que se faça o respectivo estudo e seja pedida a necessária comparticipação do Estado.*

*Na certeza de que não deixará de acarinhar este nosso pedido, nos subscrevemos com a maior consideração, etc..*

A Câmara Municipal interessou-se pelo assunto e em 13 de Maio enviou à Hidro-Eléctrica o officio n.º 889 a pedir a elaboração do projecto da electrificação do Santuário da Senhora das Preces.

A Empresa, em carta de 17 de Maio respondeu «que devido ao muito trabalho que temos em mãos, não nos é possível este ano ocupar-nos com o projecto...».

A Câmara Municipal em seu officio n.º 1.065 de 16 de Junho respondeu à Empresa «que concorda em que o projecto da electrificação do Santuário seja elaborado no início do próximo ano», isto é em 1959.

Em 25 de Agosto de 1959 o Sr. Engenheiro António Barata Garcia, sócio-gerente da Empresa Hidro-Eléctrica de Arganil, veio tratar do assunto da electrificação do Santuário, de Vale de Maceira e Goulinho.

Ficou assente que a linha de alta tensão sairia directamente da cabine de Aldeia das Dez, e que a cabine para o posto de transformação, seja construída à beira da estrada entre Vale de Maceira e Goulinho.

Em Maio de 1960 foi-nos comunicado que o projecto já estava pronto e que ia ser entregue às repartições competentes, para se conseguir a comparticipação do Estado.

## ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO CHÃO SOBRAL

A falta de água tem preocupado, há bastante tempo, toda a povoação do Chão Sobral.

A fonte, a única da povoação está completamente seca há alguns meses e isto acontece todos os anos.

Quando há pouco tempo se falou na necessidade urgente de

se resolver este grave problema, pensou-se, e muito bem, em ir buscar a água duma nascente ao Pinhal da Panca a uns dois mil metros de distância.

Só a água que está à vista, sem exploração alguma, é suficiente para abastecimento da povoação, com a vantagem de estar num nível superior, portanto com a facilidade de a trazer para a povoação.

Parece que agora há outra opinião: fazer uns metros de mina na já existente e deixar a água da Panca correr descansada.

Não concordamos:

1.º — é fácil fazer uma duzia ou mais de metros na mina, mas não será fácil aumentar o caudal de água e fazer com que não seque;

2.º — a água da fonte não deve ter origem em corrente subterrânea. Deve ter origem, sim, em depósito subterrâneo que se vai esgotando até que vem a secar nos meses de verão, quando ela é mais precisa.

3.º — A água da Panca nunca secou por mais prolongada que seja a sequeira e mesmo nos meses de estio conserva caudal suficiente para abastecimento da povoação.

Não se esqueça de que a água numa povoação nunca é de mais; ela é precisa para tudo: para os gastos de casa, tanques de lavar a roupa, e regar dos campos, etc..

O Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Câmara de Oliveira do Hospital já expôs a maneira de resolver o problema: a povoação do Chão Sobral faz a vala para assentamento dos canos e a compra dos canos e os restantes serviços é por conta da Câmara. Não acreditamos que haja alguém que se recuse a contribuir com um, ou dois, ou mais dias de trabalho para a realização de tão grande, tão útil e necessário melhoramento.

Poderá dizer-se que do Chão Sobral à nascente da Panca é grande a distância. Ora isso não é razão, nem dificuldade. Não é razão porque outras povoações doutras freguesias a foram buscar a distâncias maiores; não é dificuldade porque todo o terreno é baldio e por isso ninguém lhe pode pôr o pé diante.

Não é mais cómodo... mas é mais seguro, pois se a água está à vista...

O futuro dirá quem tem razão.

## DIZEM OS MANUSCRITOS...

(Continuado da página dois)

devia em resumo, atender ao ao bom governo da igreja, ao aumento do culto e à utilidade das pessoas e lugares sob a sua jurisdição.

Para tal, ele era inseparável da sua paróquia onde era forçado a residir, só podendo dela sair durante 30 dias em cada ano, seguidos ou interpolados, contanto que se fizesse substituir por um sacerdote idóneo e tivesse dado conhecimento prévio ao seu Bispo.

Na povoação havia uma igreja, de certo não muito grande — e logo veremos que o não era — para nela se celebrarem os actos de culto e serem feitos os enterramentos dos fiéis.

A data da sua construção ignoro-a; mas suponho que teria sido na primeira metade do século XVII, ainda durante a dominação filipina, talvez quando se pensou criar a freguesia em virtude de a sua população ser já suficiente para a sua constituição.

A igreja teve, desde o início, como orago o Apostolo S. Bartolomeu.

Na sua fachada principal havia um alpendre um pouco elevado acima do terreno natural que talvez tivesse sido construído para aumentar a capacidade da igreja.

Estas as conclusões a que se chega depois da leitura do resumo do auto da visitação que acima se faz.

DIAMANTINO AMARAL  
CORONEL

(Continua no próximo número)

## JEJUM EUCARÍSTICO

(Continuado da página um)

vatore Romano» que, no entanto, aconselha a sobriedade aos católicos, especialmente no que respeita ao uso de bebidas alcoólicas.

A decisão papal de reduzir o prazo do jejum a observar pelos fiéis, de três para uma hora, foi anunciada na cerimónia de encerramento da terceira sessão do Concílio Ecuménico, em 21 de Novembro. Disse-se, nessa altura, que a decisão só principiaria a vigorar quando fosse promulgado o decreto oficial. Essa afirmação foi desmentida pela notícia do diário do Vaticano.

Embora os católicos possam, daqui para o futuro, comer e tomar bebidas alcoólicas até uma hora antes de receberem a comunhão, aconselham-se as necessárias precauções para que não

sofram qualquer intoxicação, mesmo ligeira, antes de lhes ser administrada a sagrada hóstia. Diz o jornal: «A Igreja espera dos seus filhos temperança e moderação, que são inseparáveis da verdadeira devoção eucarística».

E prossegue: «Isto torna-se ainda mais necessário em relação ao álcool, porque o bom senso cristão exige-nos que não deixemos perturbar o espírito ou diminuir a disposição necessária para um respeitoso contacto com Cristo na Eucaristia».

«L'Osservatore Romano» afirma que as bebidas alcoólicas foram incluídas na decisão de abreviar o período de jejum, porque em muitos países elas fazem parte das refeições ou são normalmente oferecidas às visitas.

O jornal acrescenta que a decisão foi tomada pelo Papa em consequência dos seus «cuidados pastorais» e a pedido de Bispos de várias partes do Mundo, e que corresponde ao resultado da «cautelosa experiência» realizada pelo Papa Pio XII.

Em dois decretos, datados de 1953 e 1957, Pio XII reduziu o período de jejum para três horas, para os sacerdotes e para os fiéis.

Segundo as disposições anteriores, o jejum tinha de ser observado a partir da meia-noite anterior à comunhão, o que se tornou impraticável, quando Pio XII autorizou as comunhões também à tarde, nas missas vespertinas, e não apenas de manhã.

O orçamento da despesa total era de cerca de 300 contos, sendo para o Estado 180 contos e para a Empresa 120 contos.

Em 24 de Junho de 1960 foram nomeadas as várias comissões em Vale de Maceira, Goulinho e em Lisboa, para angariar os donativos necessários para fazer face à comparticipação.

As respectivas comissões conseguiram juntar cerca de cem contos que entregaram à Hidro-Eléctrica de Arganil.

Apesar disso, só agora, isto é depois de quatro anos de espera, é que se realizaram os trabalhos, depois que o Estado deu a comparticipação, por intermédio da Câmara Municipal.

Reina grande contentamento nas ditas povoações, porque finalmente chegou a hora, há tantos anos desejada e esperada, de conseguir um dos mais úteis melhoramentos da vida moderna.

Nesta hora de grande satisfação para todos, queremos dirigir à Ex.<sup>ma</sup> Câmara Municipal de Oliveira do Hospital e especialmente ao seu ilustre e muito digno Presidente, Dr. João Afonso Ferreira Diniz, os nossos sinceros agradecimentos, pois bem sabemos que sem a colaboração, melhor, sem o interesse e a boa vontade da Câmara, nada se poderia conseguir.